

ID: 680546

Desenvolvimento de um índice de base populacional para a produção hospitalar em internamento

A. Lourenço, F. Cando, N. Amaro, A. Ferreira, UOFC, ACSS, IP, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

Comparar a nível nacional a produção entre diferentes instituições hospitalares;

Analisar a adequabilidade da produção hospitalar à população servida.

Metodologia (Methodology):

Foram desenvolvidos dois índices adaptados à produção hospitalar em internamento:

Índice de produção cirúrgica (IPc)

Índice de produção médica (IPm)

Cada índice considerou a complexidade da produção (Índice de case mix da instituição) e a produção global do internamento através do número de doentes equivalentes, em vez de simplesmente considerar o número total de doentes saídos.

$$IPc = [(DeqCL * ICMc) / p] / [(DeqCN * ICMc) / P];$$

$$IPm = [(DeqML * ICMm) / p] / [(DeqM * ICMm) / P].$$

Em que:

IPc = Índice de Produção Cirúrgica;

IPm = Índice de Produção Médica;

DeqCL = Doentes equivalentes cirúrgicos locais;

DeqML = Doentes equivalentes médicos locais;

DeqCN = Doentes equivalentes cirúrgicos nacionais;

DeqMN = Doentes equivalentes médicos nacionais;

p = População servida;

P = População nacional.

Resultados (Results):

Pela facilidade em determinar a população abrangida por cada unidade hospitalar, o índice foi aplicado a Unidades Locais de Saúde, tendo-se obtido os seguintes resultados:

Índice de Produção Cirúrgica

ULS Matosinhos 1,082;

ULS Alto Minho 0,695;

ULS da Guarda 0,579;

ULS do Norte Alentejano 0,696;

ULS do Baixo Alentejo 0,708.

Índice de Produção Médica:

ULS Matosinhos 1,085;

ULS Alto Minho 0,961;

ULS da Guarda 1,024;

ULS do Norte Alentejano 0,908;

ULS do Baixo Alentejo 0,821.

Conclusões (Conclusions):

Os resultados obtidos permitem-nos comparar a produção hospitalar local com a produção hospitalar nacional. Os resultados obtidos para cada instituição reflecte diferentes capacidades de resposta a diferentes populações.

Através de futuros estudos, importa compreender as implicações da sub-prestação ou sobre-prestação observada nos fluxos de doentes entre instituições do Serviço Nacional de Saúde, e conseqüente acessibilidade a cuidados de saúde diferenciados.